

Nada, nada e corre na praia

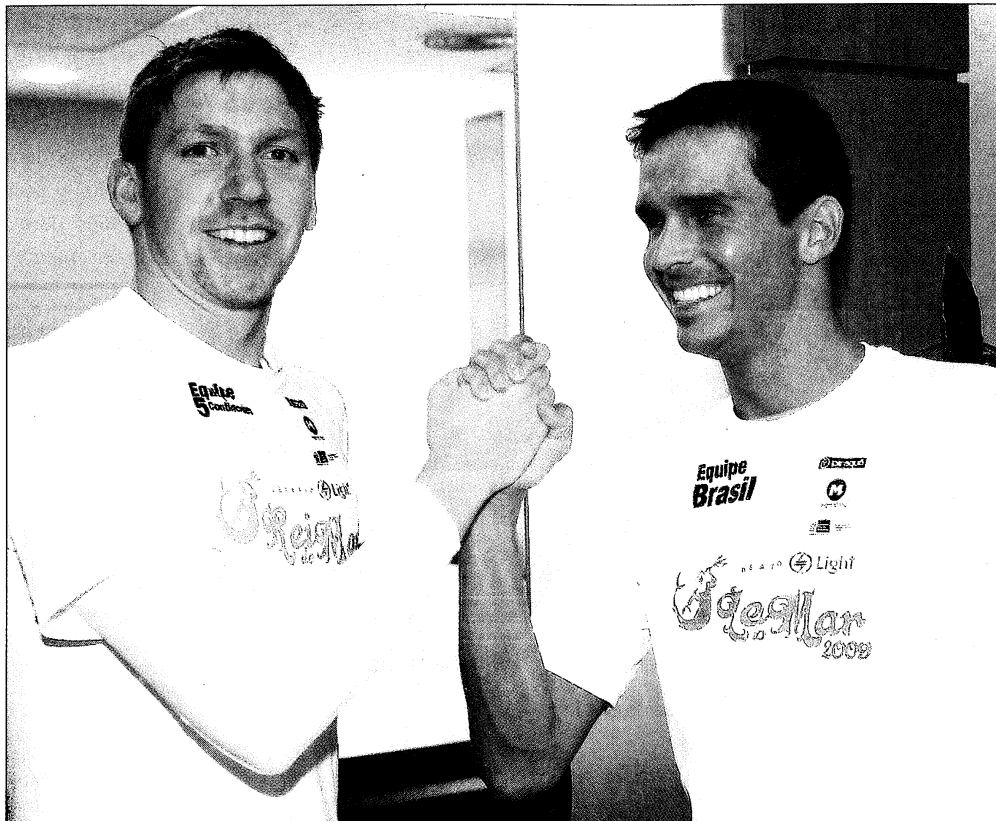
Desafio Rei do Mar terá disputas dentro e fora d'água domingo, em Copacabana

Ary Cunha

É mais ou menos como jogar Marílson dos Santos numa piscina olímpica, depois de ele dar cinco voltas correndo numa pista de atletismo, com que- nianos no seu encaço, e repetir o ritual cinco vezes seguidas. Se quiser manter o título de Rei do Mar, conquistado ano passado, após nadar sozinho os 35km do Leme ao Pontal, em pouco mais de oito horas, Luiz Lima terá de mostrar que é rápido também fora d'água. Desta vez, o dono do tridente mais co- biçado da orla olímpica de 2016 será conhecido após uma disputa tão feroz quanto diferente, domingo, às 9h30m, em frente ao Posto 6, em Copacabana. Serão dez nomes de peso das maratonas aquáticas — cinco brasileiros e cinco estrangeiros — nadando cinco vezes um percurso de 2km. Ao fim de cada trecho, eles terão que correr cerca de 100m, na areia, antes de voltarem ao habitat natural. A Princesinha do Mar conhecerá um novo monarca.

— O ponto alto da prova será na areia. Essa mudança de plano horizontal para vertical, da água para a areia, gera um impacto forte sobre o corpo — analisou Luiz Lima, que ontem completou 32 anos. — O importante é que teremos uma competição de altíssimo nível. Não é evento feito para brasileiro aparecer na TV ganhando com facilidade.

O currículo dos estrangeiros, que representam os cinco continentes, ratifica o discurso do Netuno verde-amarelo. O australiano Trent Grimsey, de 21 anos, é o atual campeão do circuito de maratonas aquáticas de seu país e foi medalhista de prata na prova de 25km no Mundial de Roma, em julho passado. Ele admite



O BRASILEIRO LUIZ Lima (à direita) cumprimenta o australiano Trent Grimsey, seu principal adversário no Desafio Rei do Mar

que se sentirá como um peixe fora d'água quando tiver que mostrar seu fôlego também na areia.

— Prefiro mil vezes nadar a correr. Vai ser duro correr, depois de nadar 2.000m em ritmo forte e voltar para a água. A estratégia é tentar abrir vantagem nadando — disse.

Além do tridente e do prêmio in-

dividual de R\$ 5.000, o vencedor somará preciosos pontos no desafio entre as duas equipes, que também travam uma disputa particular. Além de Luiz Lima, os brasileiros serão representados por Carlos Pavão, de 34 anos e tricampeão sul-americano de maratonas aquáticas; Fábio Lima, de 28, vice-campeão do circuito bra-

sileiro da modalidade em 2008; Glauco Rangel, de 36, líder do ranking paulista; e a jovem aposta para os Jogos de 2016 Filipe Alcântara, de 19 anos, que representará o Brasil nos Jogos da Odepa, em março. A largada da prova será feita com os competidores enfileirados, por ordem de classificação numa espécie de grid formado a

Cezar Loureiro



partir de uma prova de 400m, amanhã, às 12h30m, no local da prova.

Do lado gringo, Grimsey não é a única estrela a competir na Praia de Copacabana. Ele terá como companheiros de equipe e rivais na prova individual o menino prodígio sul-africano Chad Ho, de 17 anos, e medalhista de bronze no Mundial de Roma na prova dos 5km, além do mexicano Ivan López, de 25 anos, vencedor de uma das etapas do circuito mundial este ano; do israelense Daniel Katzir, de 23, que disputou os Jogos Olímpicos de Pequim; e do alemão Alexander Studzinski, campeão alemão de maratonas aquáticas. Mais do que uma chance de medir forças com os brasileiros, a prova é também uma rara oportunidade de se familiarizar com as águas nas quais serão disputadas as provas de maratonas aquáticas nas Olimpíadas de 2016.

— Ainda está muito longe dos Jogos, mas vamos poder participar de uma grande disputa e ver como o Rio se mobiliza em torno da prova — afirmou Chad Ho.

Poliana Okimoto vira Rainha do Mar

- O ponto alto do Rei do Mar 2009 acontece no domingo, mas a festa começa amanhã, com a travessia amadora, a partir das 9h. Cerca de mil inscritos farão o percurso de 2km, divididos em categorias por idade. A estrela da prova será ninguém menos do que a campeã do circuito mundial de maratonas aquáticas, Poliana Okimoto. Ela receberá o título de Rainha do Mar dos organizadores, que planejam incluir um prova feminina em 2010. ■